

Como responder as 4 dúvidas mais frequentes de Whatsapp



Depois de muitos emails com dúvidas em relação a isso, recolhi as principais que compartilho aqui com vocês na tentativa de facilitar a vida, das pessoas que andam sofrendo (sem motive) com isso.

Claro que é apenas um palpite, afinal, não existem regras rígidas, apenas uma forma de ficar mais antenado e responder de acordo com a nossa percepção do outro.

1 – Quando a pessoa sempre demora muito para responder:

Se ele demora muito para responder em grupo, ou fala muito pouco, provavelmente é um tipo muito objetivo, que só fala o essencial ou quando se dirigem diretamente a ele/a.

Porém se mesmo no privado a pessoa *sempre* demora a responder pense se não é o caso de ligar diretamente – pois essa pode

não ser sua forma preferida para se comunicar...

2 – Ele/a responde a absolutamente tudo – e parece que vive smartphone colado ao corpo...Claramente é dependente do grupo e da comunicação virtual.

Bem, em grupo, é mais fácil responder de vez em quando para não deixá-la sem resposta.

Já no privado, se ele/a espichar demais a conversa pode ser direto/a e falar "vou ter que ir" ou "falamos depois" – bem objetivo, deixando claro que você não tem a mesma disponibilidade para teclar...

3 – O que só responde com emoticons – há várias interpretações: em conversas com o grupo, dependendo do assunto, as figuras funcionam para mostrar que estamos ligados mas não vamos nos comprometer com um longo discurso.

Também usamos quando o assunto é leve e não demanda nada além de uma manifestação mais curta.

Por outro lado, percebe-se se não demonstram uma certa pressa, pura e simplesmente.

No privado, se a pessoa só responder assim, é o caso de interromper a conversa – pois claramente, esse não é um momento em que a pessoa está podendo teclar longamente.

4 – O que manda todo tipo de vídeos e piadas – calma: lembre que vídeos não precisam ser vistos imediatamente – e muito menos exigem resposta imediata.

Portanto, não ser que venham acompanhados de alguma referência quanto ao teor ou motivo de ter mandado (tipo "veja que incrível essa nova técnica cirúrgica") deixe para ver quando lhe der na telha – e responda apenas se achar que é o caso.

Finalmente, lembre que quando estamos em grupos de trabalho,

convém ficar mais ligado ainda – afinal não custa nada pensar mais, reler e tomar cuidados extras antes de apertar o *send*.